



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Biointerações e proteção de culturas: atrativos e repelentes.

Miguel Borges; Raul A Laumann; Maria C Blassioli-Moraes

Semioquímicos são sinais químicos emitidos por organismos que agem nas interações biológicas alterando o comportamento ou fisiologia de outros organismos. Esses sinais podem ter diferentes funções nas interações dependendo do contexto em que são liberados e podem ser utilizados para desenvolver métodos não tóxicos para o manejo de pragas e inimigos naturais. Os feromônios sexuais são os semioquímicos com o maior número de produtos disponíveis para os agricultores para o manejo e controle de pragas e seus inimigos naturais no campo. O feromônio sexual do percevejo marrom *Euschistus heros*, o composto 2, 6, 10-trimetiltridecanoato de metila, é comercializado para o monitoramento desta espécie; e este mesmo composto age como cairomônio, atraindo o seu principal inimigo natural, o parasitoide de ovos *Telenomus podisi*. Os semioquímicos podem ser aplicados de diferentes formas, como na atração de pragas e inimigos naturais, como repelentes de pragas. Podem ser aplicados no campo utilizando misturas feromonais sintéticas ou liberados naturalmente por plantas consorciadas à cultura principal. A prática do consórcio de culturas tem mostrado seu enorme potencial para o manejo de praga quando se conhece o sistema de interação envolvido. Neste seminário iremos apresentar estudos de ecologia química com resultados relevantes para o manejo de pragas na agricultura.

Palavras-chave: Semioquímicos; Atrai-repele; Manejo de pragas

Apoio institucional: EMBRAPA, CNPq, FAPDF

Filiação institucional: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia